
Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Agosto de 2022

Semana Epidemiológica 34 (21/08 a 27/08)*

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE 34), 89.683 casos suspeitos de Dengue, sendo 59.464 casos confirmados, 23.247 casos foram descartados e 1.034 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Entre os casos confirmados, 66 evoluíram para óbito (Tabela 2).

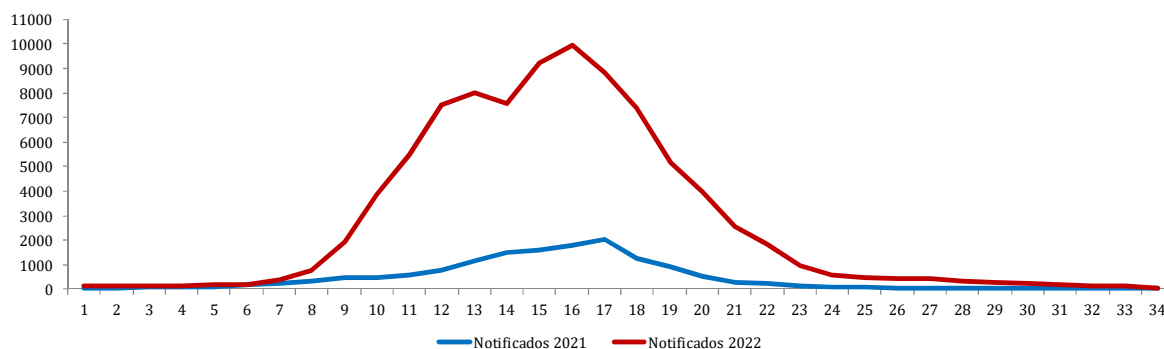
Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2022*

Classificação	Casos	%
Confirmados (autóctones e importados)	59.464	66
Óbitos	66	0,1
Inconclusivos	5.938	7
Descartados	23.247	26
Em Investigação	1.034	1
Total Notificados	89.683	100,00

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 27/08/2022).

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2021 e 2022, onde se observa uma antecipação na circulação viral. Em 2022 o aumento do número de notificações evidencia uma maior sensibilidade da rede de assistência.

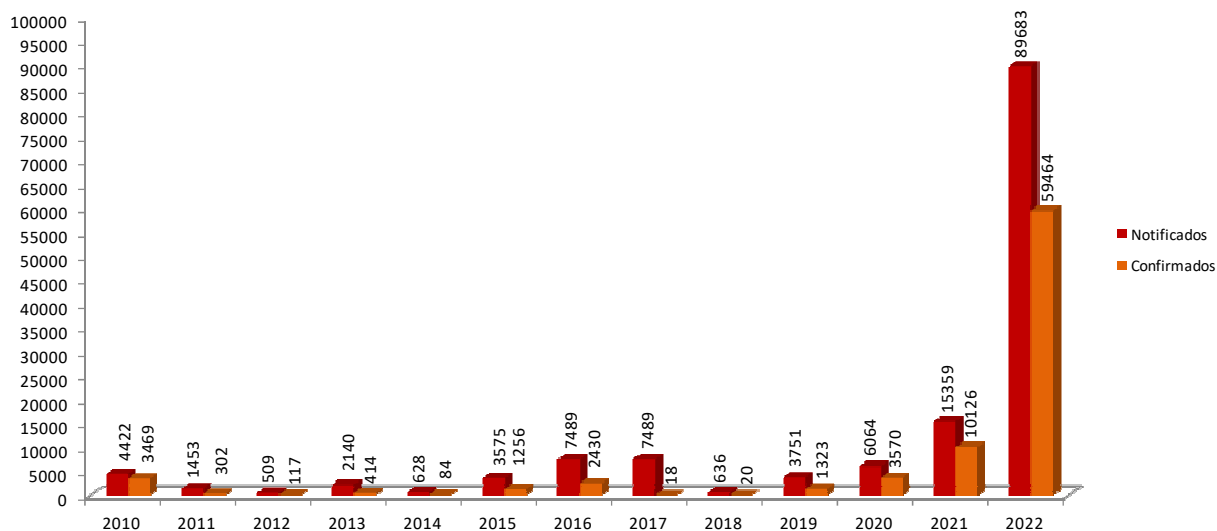
Gráfico 1. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2021-2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 27/08/2022).

Na série histórica de 2010 a 2022*, observa-se um aumento no número de casos confirmados em relação ao demais anos, considerando o ano de 2022 até SE 34.

Gráfico 2. Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 34, RS, 2010 a 2022*

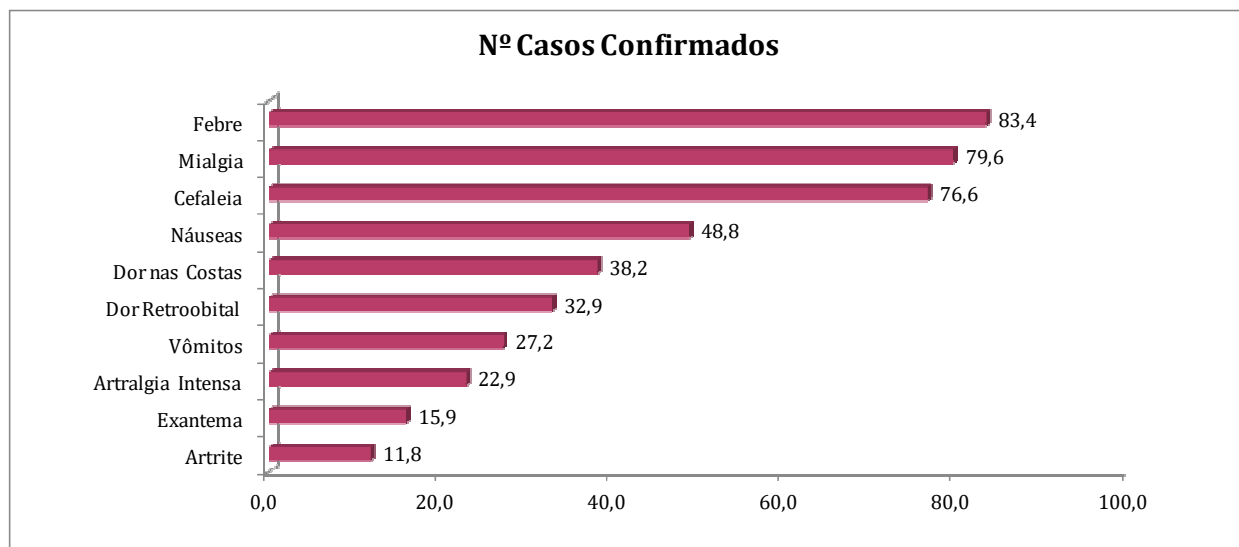


Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 27/08/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 34 de 2022 (02/01/2022 a 27/08/2022)

Assim como no restante do país, os casos confirmados de dengue registrados no RS, em 2022, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 3).

Gráfico 3. Manifestações Clínicas dos Casos Confirmados de Dengue, RS 2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 27/08/2022).

Até a SE 34 de 2022 o RS registrou um aumento significativo no número de municípios infestados (91%), pelo mosquito *Aedes aegypti*, havendo confirmação de casos em todas as coordenadorias regionais de saúde (Tabela 2).

Tabela 2: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2021 - 2022* (até SE 34)

Regional de Residencia	2021		2022*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	446	148	47585	31455
2ª CRS - Frederico Westphalen	293	205	4514	3627
3ª CRS - Pelotas	23	6	119	32
4ª CRS - Santa Maria	200	79	555	179
5ª CRS - Caxias do Sul	66	15	1351	497
6ª CRS - Passo Fundo	207	79	2537	1852
7ª CRS - Bagé	36	0	56	8
8ª CRS - Cachoeira do Sul	32	12	1662	1226
9ª CRS - Cruz Alta	141	55	275	76
10ª CRS - Alegrete	10	1	206	43
11ª CRS - Erechim	6087	3892	2883	1232
12ª CRS - Santo Ângelo	521	34	1610	896
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	6965	5159	4632	2107
14ª CRS - Santa Rosa	132	20	7415	6174
15ª CRS - Palmeira das Missões	84	34	4310	3057
16ª CRS - Lajeado	952	773	7551	6035
17ª CRS - Ijuí	334	58	1888	859
18ª CRS - Osório	19	4	534	109
Total	16548	10574	89683	59464

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 27/08/2022).

Conforme verificado na Tabela 3, o RS vem apresentando um acentuado aumento na incidência de dengue.

Tabela 3: Incidência de Casos Confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2020 - 2022* (até SE 34)

Regional de Residencia	2020		2021		2022	
	Confirmados	Incidência	Confirmados	Incidência	Confirmados	Incidência
1ª CRS - Porto Alegre	222	4,77	148	3,18	31455	676,44
2ª CRS - Frederico Westphalen	745	409,53	205	112,69	3627	1993,78
3ª CRS - Pelotas	4	0,45	6	0,68	32	3,63
4ª CRS - Santa Maria	213	38,00	79	14,09	179	31,93
5ª CRS - Caxias do Sul	18	1,45	15	1,21	497	40,07
6ª CRS - Passo Fundo	21	3,14	79	11,80	1852	276,54
7ª CRS - Bagé	0	0,00	0	0,00	8	4,24
8ª CRS - Cachoeira do Sul	2	0,99	12	5,91	1226	604,29
9ª CRS - Cruz Alta	40	26,40	55	36,30	76	50,16
10ª CRS - Alegrete	8	1,75	1	0,22	43	9,42
11ª CRS - Erechim	3	1,29	3892	1672,68	1232	529,48
12ª CRS - Santo Ângelo	643	230,96	34	12,21	896	321,83
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	157	44,45	5159	1460,53	2107	596,50
14ª CRS - Santa Rosa	569	254,99	20	8,96	6174	2766,75
15ª CRS - Palmeira das Missões	601	368,62	34	20,85	3057	1875,00
16ª CRS - Lajeado	3	0,84	773	215,61	6035	1683,30
17ª CRS - Ijuí	180	78,44	58	25,27	859	374,32
18ª CRS - Osório	6	1,49	4	1,00	109	27,12
Total	3435		10574		59464	

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 27/08/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 34 de 2022 (02/01/2022 a 27/08/2022)

Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2022, até SE 33, foram notificados 159.876 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se no [Boletim Epidemiológico - Monitoramento dos casos de Arboviroses até SE 33 de 2022](#).

Até a SE 34 de 2022, o Rio Grande do Sul, notificou 652 casos suspeitos de Chikungunya, 53 casos foram confirmados.

Doença Aguda pelo Zika Vírus

No cenário nacional, em 2022, até SE 30, foram notificados 9.913 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se nos [Boletim Epidemiológico - Monitoramento dos casos de Arboviroses até SE 33 de 2022](#).

O Rio Grande do Sul, até a SE 34, notificou 438 casos suspeitos de Zika Vírus sendo 58 casos confirmados.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS), ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

Em 2022, o RS registrou 08 notificações de Febre Amarela, sendo 06 casos descartados e 02 aguardam investigação diagnóstica.